Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

12 DE MAIO
CASA BRANCA
WASHINGTON-USA

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR OFERECIDO PELO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, SENHOR RONALD REAGAN

Excelentíssimo Senhor Presidente dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan,

Senhores convidados:

Agradeço as generosas palavras que Vossa Excelência acaba de pronunciar. Interpreto-as como manifestação de apreço por meu País e da tradicional amizade entre nossos povos.

Nação latino-americana, o Brasil tem participado, ao longo de quase quinhentos anos de história, da tarefa de construção do Ocidente. Nossa contribuição variou através dos séculos, mas nunca esteve isenta de sacrifícios, mesmo de vidas humanas. Nosso diálogo, Senhor Presidente, fundou-se nesse amplo contexto.

O Brasil é também um país em desenvolvimento. Partilha, portanto, dos problemas, objetivos e aspirações daqueles Estados que reúnem hoje a maior parte da Humanidade. Essa dimensão também esteve presente em nossas conversações.

No atual quadro histórico, marcado pela deterioração da conjuntura internacional e pela crise econômica, meu Governo considera imprescindível que o Ocidente, no qual o país de Vossa Excelência desempenha papel de decisiva importância, trabalhe, com objetividade e consistência, para restaurar com o mundo em desenvolvimento o vínculo de mútua confiança.

Tenho como certo que, neste momento, não deve o Ocidente industrializado ceder à tentação de isolar-se, ou de tomar medidas de seu interesse unilateral. Deve, antes, vir ao diálogo, tanto em nível global na perspectiva Norte-Sul, quanto no que diz respeito a crises e problemas localizados, de natureza política ou econômica.

Senhor Presidente,

A oportunidade de estar em Washington para manter conversações com Vossa Excelência, e receber altas autoridades norte-americanas, foi da maior valia.

Trocamos opiniões sobre os problemas que nos preocupam, assim como aos países com que mantemos profundas relações de amizade.

Impulsionamos nosso relacionamento bilateral, graças ao exame não só das dificuldades concretas que enfrentamos no cotidiano, mas também dos amplos horizontes do reforço e da diversificação de nossos laços.

Não posso deixar de expressar-lhe meu reconhecimento pela amistosa acolhida que recebi do governo e do povo norte-americanos.

Retornarei ao Brasil certo de que teremos construído bases para o desenvolvimento futuro de nossas relações, que existem desde a independência e que se orientam pelos princípios da compreensão e do respeito, bem como pela apreciação dos interesses específicos de cada um de nossos países.

Senhor Presidente,

Em meu nome e no de minha mulher, convido agora os presentes a levantarem comigo um brinde às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e à felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora Reagan.